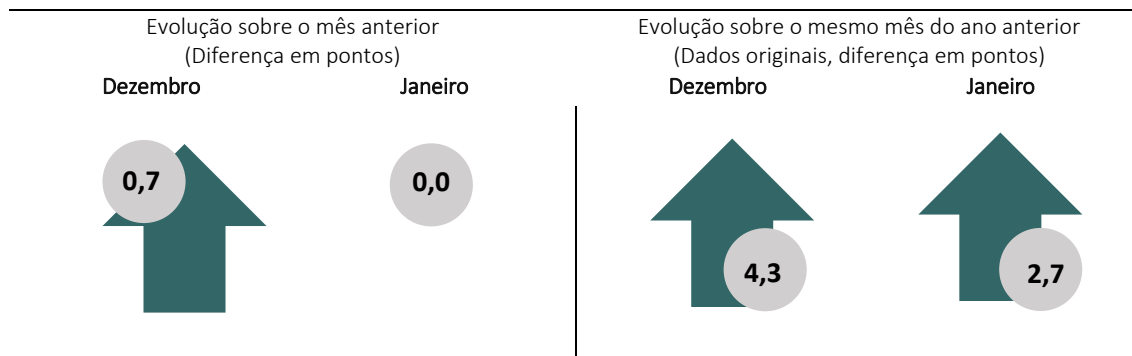
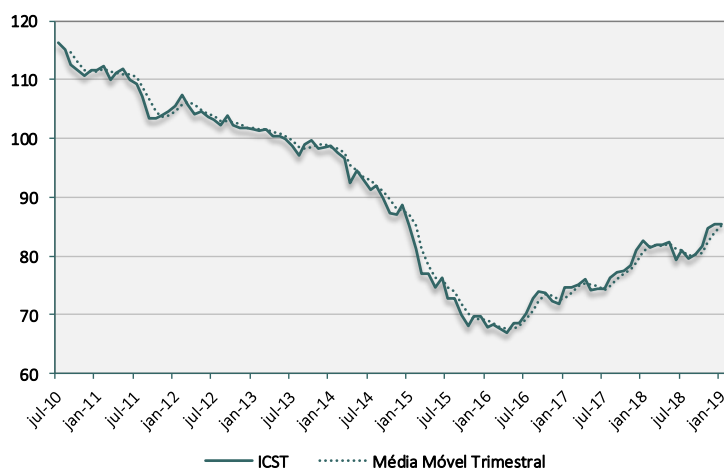


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** da Fundação Getúlio Vargas ficou estável em janeiro, permanecendo em 85,4 pontos. Em médias móveis trimestrais, o ICST avançou 1,2 ponto, chegando a quinta alta consecutiva.



“As expectativas empresariais retornaram ao patamar de janeiro do ano passado, indicando uma posição cautelosa dos empresários em relação à evolução da demanda nos próximos meses. No entanto, a carteira de contratos das empresas melhorou bastante ao longo de 2018 e começa o ano em alta, o que explica a percepção mais favorável referente ao ambiente corrente de negócios. Enfim, a sondagem de janeiro traz indicadores que devem se traduzir em números positivos para o setor ao longo de 2019”, observou Ana Maria Castelo, *Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE*.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de jul/10 a jan/19, dessazonalizados)



A estabilidade do ICST foi influenciada exclusivamente pela melhora da situação atual. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) subiu 0,4 ponto em janeiro, para 75,1 pontos, o maior nível desde abril de 2015 (75,5 pontos). O resultado positivo do índice veio da contribuição do indicador que mede a *situação atual da carteira de contratos*, que subiu 1,3 ponto, para 73,4 pontos, o maior nível desde junho de 2015 (73,9).

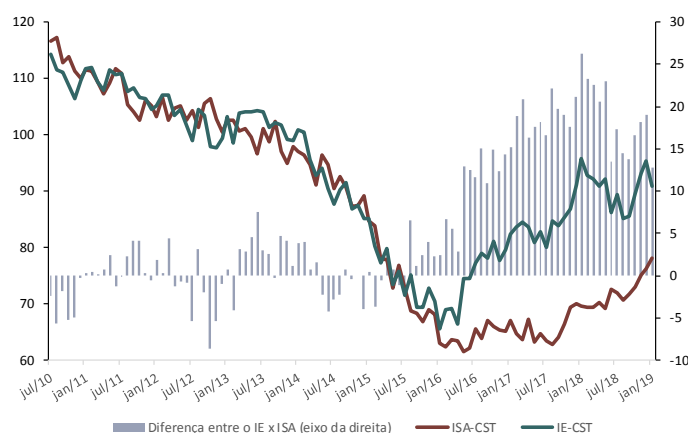
O Índice de Expectativas (IE-CST) recuou 0,6 ponto, para 95,9 pontos. A queda das expectativas foi influenciada pelo indicador que mede a *demandada prevista* para próximos três meses, que caiu 3,8 pontos, atingindo 93,4 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor variou 0,1 ponto percentual, para 66,7%. O NUCI para Mão de Obra ficou estável e NUCI para Máquinas e Equipamentos teve aumento de 0,2 ponto percentual.

Edificações

Em janeiro, os componentes da confiança do segmento de Edificações evoluíram em direções opostas, o que levou a um recuo de 6,3 pontos da diferença entre o IE e ISA. A diferença atual (12,8 pontos) representa o menor nível desde novembro de 2016 (12,4), resultado da melhora na percepção dos empresários do mercado imobiliário em relação ao momento atual. “Existe grande expectativa em relação à retomada do mercado imobiliário, que em 2018 registrou crescimento nos lançamentos e vendas. O segmento foi o que teve maior alta em sua carteira de contratos em janeiro, o que reforça a percepção positiva em relação à atividade. Mas nada que possa ser comparado ao boom do período 2007 a 2012, como mostra o recuo das expectativas”, comentou Ana Maria Castelo.

Índice de Situação Atual e das Expectativas do Setor das Edificações
(Dados dessazonalizados)



A edição de janeiro de 2019 coletou informações de 556 empresas entre os dias 02 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 25 de fevereiro de 2019.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
ago/17	76,3	65,1	88,1	76,1	65,1	87,9	62,1%
set/17	77,2	66,2	88,8	76,7	66,2	87,9	65,6%
out/17	77,5	66,2	89,3	76,6	66,2	87,7	65,4%
nov/17	78,5	69,2	88,5	77,5	69,2	86,7	63,8%
dez/17	81,0	70,1	92,4	80,0	70,1	90,6	64,0%
jan/18	82,6	69,9	95,7	83,4	69,9	97,6	66,2%
fev/18	81,4	70,5	92,8	82,1	70,5	94,4	65,5%
mar/18	82,0	71,4	93,1	82,5	71,4	94,2	65,0%
abr/18	82,0	71,7	92,6	82,3	71,7	93,5	65,0%
mai/18	82,3	70,5	94,6	82,9	70,5	95,9	64,7%
jun/18	79,4	70,8	88,5	79,3	70,8	88,6	65,6%
jul/18	81,0	71,4	91,1	80,9	71,4	91,0	65,5%
ago/18	79,6	71,7	87,9	79,3	71,7	87,7	65,0%
set/18	80,4	72,4	88,9	79,8	72,4	88,1	66,4%
out/18	81,8	73,0	91,1	81,0	73,0	89,5	66,0%
nov/18	84,7	74,1	95,7	83,7	74,1	93,9	64,7%
dez/18	85,4	74,7	96,5	84,3	74,7	94,6	66,6%
jan/19	85,4	75,1	95,9	86,1	75,1	97,7	66,7%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/18	-1,4	0,3	-3,2
set/18	0,8	0,7	1,0
out/18	1,4	0,6	2,2
nov/18	2,9	1,1	4,6
dez/18	0,7	0,6	0,8
jan/19	0,0	0,4	-0,6

SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/18	3,2	6,6	-0,2
set/18	3,1	6,2	0,2
out/18	4,4	6,8	1,8
nov/18	6,2	4,9	7,2
dez/18	4,3	4,6	4,0
jan/19	2,7	5,2	0,1

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenador da Sondagem: Iuri Viana
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Lucas Diniz (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br